

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 48, dezembro de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus zika e febre amarela até a Semana Epidemiológica 48 de 2024, no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido mensalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre arboviroses (dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus zika) e febre amarela apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 48 de 2024 (31/12/2023 a 30/11/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 48, foram notificados 322.271 casos suspeitos de dengue, dos quais 283.585 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,9% são residentes no DF (n=277.584). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.605 casos), MG (113 casos), SP (72 casos) e BA (37 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 760,0 % no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 32.276 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

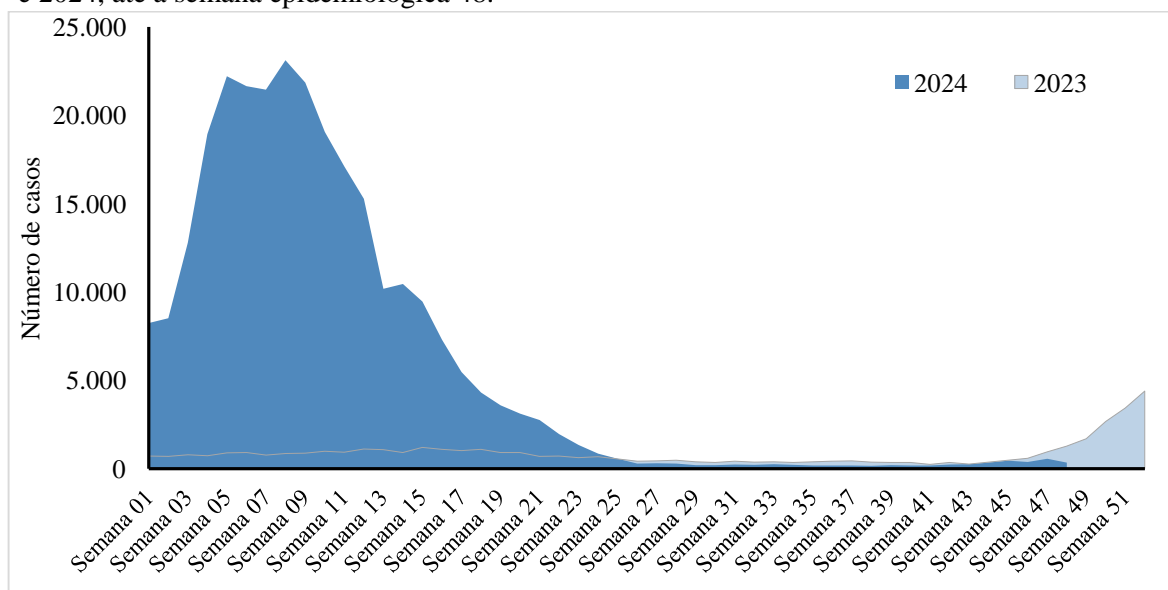
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 48.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	43.216	314.787	628,4	2.563	7.484	192,0	322.271
Prováveis	32.276	277.584	760,0	1.762	6.001	240,6	283.585

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/12/2024, banco extraído às 13:50h, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 48 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 48.



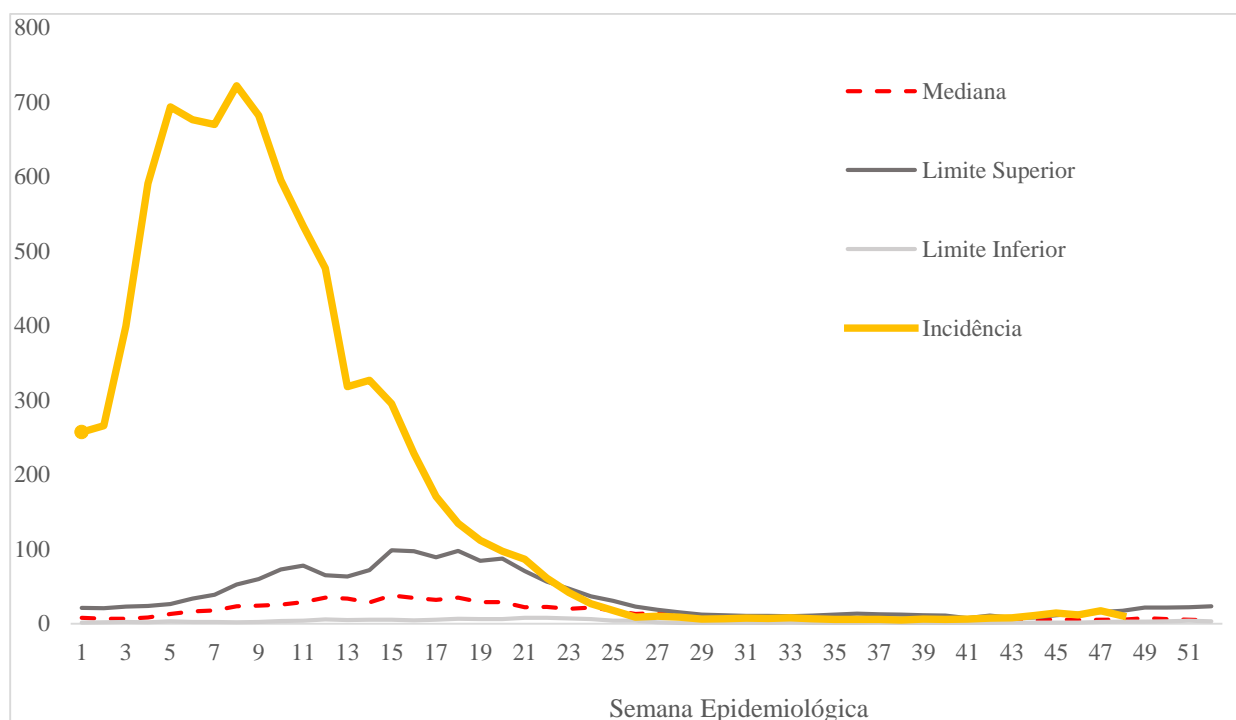
Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/12/2024, banco extraído às 13:50h, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal. (Decreto nº 45.448 DODF)

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico da semana 28 de 2023 até a SE 23 de 2024, quando observa-se a incidência menor que o limite superior do diagrama de controle. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até a SE 48.



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/12/2024, banco extraído às 13:50h, sujeitos a alterações.
Nota técnica nº 01/2023.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 9.033,6 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 20 a 29 anos com incidência de 9.941,0 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 9.608,8 e 9.292,7 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 48.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Em Branco	4	0,0	0,1
Ignorado	138	0,0	3,7
Masculino	125.637	44,8	8077,0
Feminino	151.805	54,1	9033,6
Fx Etaria	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	2258	0,8	5327,0
1 a 4 anos	7493	2,7	4605,4
5 a 9 anos	14817	5,3	7529,5
10 a 14 anos	16933	6,1	8782,4
15 a 19 anos	21659	7,8	9608,8
20 a 29 anos	51481	18,5	9941,0
30 a 39 anos	43884	15,8	8269,4
40 a 49 anos	45790	16,5	8664,8
50 a 59 anos	35381	12,7	9292,7
60 a 69 anos	21790	7,8	8865,6
70 a 79 anos	11346	4,1	8939,1
80 anos e mais	4731	1,7	8837,9
Não classificados	21	0,0	0,7
Total	277584	100,0	8663,5

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/12/2024, banco extraído às 13:50h, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivirus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 03/12/2024, 49.216 exames de PCR, sendo 26.025 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1.009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 48.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	282	1782	0	0	2064
CENTRO-SUL	72	772	0	0	844
LESTE	461	2353	0	0	2814
NORTE	691	4342	0	0	5033
OESTE	606	7066	0	0	7672
SUDOESTE	419	4332	0	0	4751
SUL	146	824	0	0	970
EM BRANCO	190	1212	0	0	1402
OUTRAS UF	49	426	0	0	475
Total	2916	23109	0	0	26025

Fonte: TRAKCARE. Dados extraídos em 03/12/2024 às 17h40, sujeitos a alterações.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (57.322), seguida da região Oeste (53.704 casos), da região Sul (28.710 casos), da região Leste (20.190 casos), da região Centro-Sul (19.190 casos), da Região Norte (18.733 casos), da Região Central (13.326 casos) até a SE 48.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RAs, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (34.106), seguida da RA Samambaia (21.957 casos prováveis), RA Santa Maria (16.475 casos prováveis), Taguatinga (14.657 casos prováveis) e Gama (12.235) casos prováveis) até a SE 48. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,82% (n=99.430) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 48.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	1513	13326	780,8
.Cruzeiro	126	1462	1060,3
.Lago Norte	116	1970	1598,3
.Lago Sul	143	1041	628,0
.Plano Piloto	965	7011	626,5
.Sudoeste/Octogonal	103	674	554,4
.Varjão	60	1168	1846,7
02 CENTRO SUL	1180	19190	1526,3
.Candangolândia	67	998	1389,6
.Guará	536	6810	1170,5
.Núcleo Bandeirante	101	838	729,7
.Park Way	22	282	1181,8
.Riacho Fundo	131	2880	2098,5
.Riacho Fundo II	139	2885	1975,5
.SCIA (Estrutural)	182	4435	2336,8
.Sia	2	62	3000,0
03 LESTE	1955	20190	932,7
.Itapoã	396	4947	1149,2
.Jardim Botânico	172	1320	667,4
.Paranoá	830	4732	470,1
.Sao Sebastião	557	9191	1550,1
04 NORTE	2222	18733	743,1
.Arapoanga	333	3234	871,2
.Fercal	15	584	3793,3
.Planaltina	1200	6876	473,0
.Sobradinho	388	4949	1175,5
.Sobradinho II	286	3090	980,4
05 OESTE	6024	53704	791,5
.Brazlândia	2132	9276	335,1
.Ceilândia	2975	34106	1046,4
.Sol Nascente/Pôr do Sol	917	10322	1025,6
06 SUDOESTE	6033	57322	850,1
.Água Quente	10	231	2210,0
.Águas Claras	271	2286	743,5
.Arniqueira	155	2162	1294,8
.Recanto das Emas	1710	10399	508,1
.Samambaia	1958	21957	1021,4
.Taguatinga	1335	14657	997,9
.Vicente Pires	594	5630	847,8
07 SUL	1582	28710	1714,8
.Gama	760	12235	1509,9
.Santa Maria	822	16475	1904,3
08 Em Branco	11698	65948	463,8
09 Ignorado DF	69	461	568,1
Total	32.276	277.584	760

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/12/2024, banco extraído às 13:50h, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 48, com 10.305,65 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência acumulada no mesmo período foram Brazlândia, com 13.990,11 casos por 100 mil habitantes, Varjão com 12.680,49 casos por 100 mil habitantes, Santa Maria com 12.426,27 casos por 100 mil habitantes e Estrutural com 11.272,94 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 48.

Região de Saúde	Incidência Mensal											Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	
CENTRAL	732,49	799,12	660,53	521,20	315,24	82,38	27,14	20,11	16,23	24,47	30,05	3.228,96
Cruzeiro	1648,78	1602,98	791,68	382,75	225,73	29,44	19,63	16,36	19,63	26,17	19,63	4.782,78
Lago Norte	653,09	947,37	1295,85	1339,74	454,32	90,35	69,70	59,37	12,91	67,12	95,51	5.085,31
Lago Sul	761,19	519,44	669,72	604,38	532,51	124,14	42,47	35,94	39,20	39,20	32,67	3.400,85
Plano Piloto	690,11	741,35	586,82	435,54	242,78	66,69	22,77	13,01	14,64	16,67	20,74	2.851,14
Sudoeste/Octogonal	251,42	270,50	239,28	223,68	93,63	26,01	10,40	17,34	12,14	19,07	5,20	1.168,68
Varjão	2073,61	3289,55	2127,89	1411,36	2627,29	857,67	43,43	21,71	10,86	32,57	184,56	12.680,49
CENTRO-SUL	1129,33	1840,95	1351,03	469,06	228,38	42,79	12,57	10,96	10,43	15,51	20,86	5.131,88
Candangolândia	1657,39	2671,61	1261,60	284,48	191,71	30,92	18,55	18,55	6,18	12,37	18,55	6.171,92
Guará	1025,02	1512,73	1286,10	484,96	269,34	57,18	15,84	11,71	11,71	9,64	25,42	4.691,12
NúcleoBandeirante	407,02	1176,28	960,56	427,37	264,56	40,70	24,42	28,49	12,21	36,63	5,51	3.410,80
ParkWay	145,36	315,64	245,04	265,80	124,60	24,92	4,15	16,61	16,61	0,00	12,21	1.171,19
RiachoFundo	1408,76	2106,61	1539,20	726,12	354,36	43,48	13,04	8,70	13,04	17,39	58,14	6.261,14
RiachoFundoII	641,41	1360,52	1122,13	455,70	136,97	23,71	3,95	3,95	9,22	19,76	36,96	3.799,70
SCIA(Estrutural)	2999,34	4768,44	2816,33	376,19	170,30	40,67	12,71	5,08	2,54	22,88	30,29	11.272,94
Sia	633,15	484,17	670,39	260,71	111,73	74,49	0,00	37,24	0,00	37,24	0,00	2.309,12
LESTE	1019,60	1566,39	1517,07	879,75	390,13	85,20	37,28	16,26	21,86	45,12	79,88	5658,52
Itapoã	837,13	1679,77	1503,30	737,86	416,91	84,93	34,19	8,82	30,88	38,60	122,05	5.456,23
Jardim Botânico	531,55	385,41	354,90	451,25	263,36	46,57	35,33	12,85	12,85	20,88	3,31	2.119,77
Paranoá	732,73	1147,52	1710,15	1342,48	757,60	143,93	73,27	26,17	30,09	68,04	159,63	6.191,61
Sao Sebastião	1559,91	2313,98	1978,92	912,56	212,64	69,05	18,83	17,26	14,91	47,86	65,91	7.211,85
NORTE	622,43	1159,63	1354,93	818,20	298,81	58,31	23,18	18,27	10,54	5,85	16,63	4.386,78
Arapoanga	806,17	2058,26	2210,15	866,53	247,30	27,26	17,53	23,37	11,68	13,63	15,58	6.297,46
Fercal	819,59	1534,10	1870,34	1439,53	304,72	94,57	21,02	21,02	0,00	10,51	21,02	6.136,39
Planaltina	540,39	1023,26	1395,97	843,95	298,04	45,90	22,64	17,14	5,51	1,22	14,08	4.208,10
Sobradinho	1180,04	1657,36	1820,45	1222,47	444,17	102,09	37,12	29,17	22,54	10,61	35,80	6.561,83
Sobradinho II	491,21	1033,67	1023,67	763,69	372,47	92,49	28,75	17,50	16,25	8,75	13,75	3.862,21
OESTE	2980,74	3846,01	2176,12	764,14	237,76	83,67	26,29	16,89	15,74	30,70	127,61	10.305,65
Brazlândia	4133,99	4975,57	3079,75	1232,20	268,46	108,59	48,26	18,10	27,15	37,71	60,33	13.990,11
Ceilândia	2795,76	3562,96	1958,97	709,67	242,45	81,10	22,45	18,24	12,07	26,66	140,31	9.570,63
Sol Nascente / Por do Sol	2873,63	4109,83	2353,55	646,03	200,11	76,18	25,39	11,17	21,33	40,63	126,97	10.484,83
SUDOESTE	1588,92	2125,29	1484,37	718,69	352,47	104,55	24,75	24,97	24,52	27,47	31,10	6.507,11
Água Quente	324,80	549,07	649,60	208,80	23,20	7,73	0,00	7,73	0,00	15,47	0,00	1.786,40
Águas Claras	501,67	484,66	287,55	264,36	143,00	29,37	11,59	10,82	9,28	12,37	123,73	1.767,04
Arniqueira	776,69	994,41	1080,24	542,22	923,23	198,88	6,28	0,00	2,09	2,09	0,00	4.526,14
Recanto das Emas	1660,80	2624,69	2331,30	940,51	156,12	40,73	12,82	12,07	24,89	24,14	41,87	7.843,15

Samambaia	1784,89	2917,73	1995,21	861,99	415,29	176,61	48,27	50,95	50,95	53,63	110,87	8.411,84
Taguatinga	2073,35	2219,20	1190,39	663,49	432,45	104,18	17,13	19,91	12,96	18,06	29,12	6.786,31
Vicente Pires	1964,16	2042,93	1518,66	951,31	308,90	57,84	24,61	16,00	11,08	14,77	6,95	6.928,72
SUL	1648,26	3504,47	2984,93	1423,44	405,16	112,58	50,56	55,58	34,78	26,53	163,68	10.293,98
Gama	1334,75	2665,41	2357,18	1271,20	421,00	114,82	41,69	45,79	33,49	28,02	25,46	8.361,87
Santa Maria	1994,24	4430,47	3677,72	1591,47	387,68	110,12	60,34	66,37	36,20	24,89	42,37	12.426,27
Em Branco	385,45	709,82	557,04	271,50	96,66	20,10	6,40	8,08	4,15	6,40	7,05	2.072,65
DF	1873,21	2871,47	2171,18	1046,17	418,03	105,12	34,08	30,65	23,63	32,02	57,93	8663,48

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/12/2024, banco extraído às 13:50h, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 45 a 48 de 2024. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 45 a 48 de 2024.

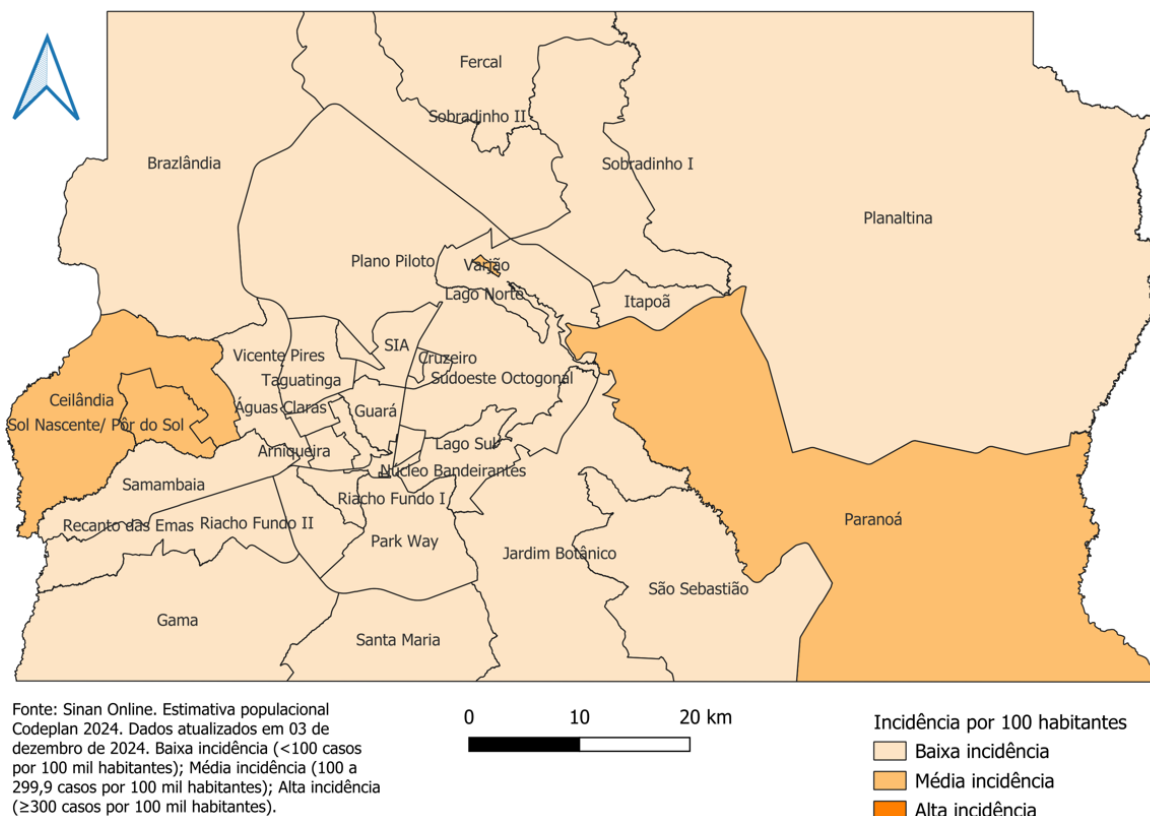


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por região administrativa de residência. DF, 2024, SE 45 a 48 (03/11/2024 a 30/11/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Varjão	151,99	Média
Paranoá	143,93	Média
Ceilândia	132,17	Média
Sol Nascente/Por do Sol	123,92	Média
Lago Norte	90,35	Baixa
Itapoã	68,38	Baixa
São Sebastião	63,56	Baixa
Samambaia	54,78	Baixa
Brazlândia	54,30	Baixa
Estrutural	53,38	Baixa
Gama	45,11	Baixa
Santa Maria	44,50	Baixa
Sobradinho	35,80	Baixa
Lago Sul	32,67	Baixa
Núcleo Bandeirante	32,56	Baixa
Taguatinga	30,56	Baixa
Riacho Fundo I	28,26	Baixa
Riacho Fundo II	21,07	Baixa
Fercal	21,02	Baixa
Cruzeiro	19,63	Baixa
Plano Piloto	19,52	Baixa
Candangolândia	18,55	Baixa
Vicente Pires	18,46	Baixa
Arapoanga	15,58	Baixa
Recanto das Emas	14,33	Baixa
Planaltina	14,08	Baixa
Sobradinho II	13,75	Baixa
Park Way	12,46	Baixa
Águas Claras	10,82	Baixa
Guará	6,89	Baixa
Sudoeste Octogonal	3,47	Baixa
Jardim Botânico	3,21	Baixa
SIA	0,00	Silencioso
Água Quente	0,00	Silencioso
Arniequeiras	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/12/2024, banco extraído às 13:50h, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 48 de 2024, foram confirmados 11.688 casos de dengue com sinais de alarme (4,26% do total de casos prováveis) um aumento de 3.518,57% em relação ao mesmo período de 2023 e 508 casos graves em residentes no DF, um aumento de 4970,0% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 03/12/2024 foram confirmados no SINAN 440 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há dois óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 48.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	56	0	0	811	39	45
CENTRO-SUL	37	1	0	955	54	48
LESTE	4	1	0	897	52	42
NORTE	1	0	0	1114	45	41
OESTE	22	2	0	3315	90	87
SUDOESTE	3	0	3	2489	152	130
SUL	78	2	0	727	58	47
Em Branco	67	1	0	1359	17	0
DF	323	10	3	11688	507	440

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/12/2024, banco extraído às 13:50h, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 48.

Sexo	Frequência	%
Masculino	208	47,3
Feminino	232	52,7
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	5	1,1
1 a 4 anos	1	0,2
5 a 9 anos	5	1,1
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,7
20 a 29 anos	18	4,1
30 a 39 anos	21	4,8
40 a 49 anos	43	9,8
50 a 59 anos	55	12,5
60 a 69 anos	68	15,5
70 a 79 anos	100	22,7
80 anos e mais	117	26,6
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	0,9
Arapoanga	3	0,7
Arniqueira	3	0,7
Brazlândia	12	2,7
Candangolândia	1	0,2
Ceilândia	63	14,3
Cruzeiro	6	1,4
Estrutural	9	2,0
Gama	27	6,1
Guará	19	4,3
Itapoã	10	2,3
Jardim Botânico	6	1,4
Lago Norte	14	3,2
Lago Sul	3	0,7
Núcleo Bandeirante	4	0,9
Paranoá	4	0,9
Park Way	1	0,2
Planaltina	26	5,9
Plano Piloto	19	4,3
Recanto Das Emas	25	5,7
Riacho Fundo I	5	1,1
Riacho Fundo II	9	2,0
Samambaia	55	12,5
Santa Maria	20	4,5
São Sebastião	22	5,0
Sobradinho	10	2,3
Sobradinho II	2	0,5
Sol Nascente/Por do Sol	12	2,7
Sudoeste/Octogonal	2	0,5
Taguatinga	30	6,8
Varjão	1	0,2
Vicente Pires	13	3,0
Total	440	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/12/2024, banco extraído às 13:50h, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de início de sintomas. DF, 2024, até a SE 48.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	29
SE 05	30
SE 06	44
SE 07	32
SE 08	38
SE 09	40
SE 10	40
SE 11	31
SE 12	25
SE 13	10
SE 14	17
SE 15	15
SE 16	8
SE 17	10
SE 18	9
SE 19	4
SE 20	4
SE 21	7
SE 22	4
SE 23	1
SE 24	3
SE 25	0
SE 26	1
SE 27	0
SE 28	0
SE 29	2
SE 30	0
SE 31	1
SE 32	0
SE 33	0
SE 34	0
SE 35	0
SE 36	0
SE 37	0
SE 38	0
SE 39	0
SE 40	0
SE 41	0
SE 42	0
SE 43	0
SE 44	0
SE 45	0

SE 46	0
SE 47	0
SE 48	0
Total	440

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/12/2024, banco extraído às 13:50h, sujeitos a alterações.

Febre de Chikungunya

Em 2024, até a SE 48, foram notificados 1.363 casos suspeitos de febre de Chikungunya no DF, dos quais 447 são prováveis, sendo que 92,39% (n=413) residem no DF. Destes, 341 casos foram confirmados laboratorialmente e os demais estão em investigação. A tabela 10 demonstra o total de casos notificados e prováveis de febre de Chikungunya em residentes do DF e em outras Unidades da Federação (UF), até a SE 48 de 2023 e 2024.

Tabela 10 – Número de casos notificados e prováveis de febre de Chikungunya em residentes do DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024, até a SE 48.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UF		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	976	1.306	172	57	1.363
Prováveis	640	413	147	34	447

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/12/2024 às 13:55, até a SE 48, sujeitos a alterações.

Em relação as regiões de saúde, a região de saúde Central apresentou o maior número de casos prováveis (125 casos), seguida da região Sudoeste (94 casos) e da região Norte (50 casos).

Nas regiões administrativas, o Plano Piloto apresentou o maior número de casos prováveis (78 casos prováveis), seguida de Taguatinga (25 casos prováveis), Sobradinho (24 casos prováveis), e Águas Claras (24 casos prováveis).

Ressalta-se que as fichas de notificação de casos prováveis possuem 60 dias como prazo para encerramento, podendo ser confirmados ou descartados os casos, justificando as alterações entre uma e outra SE.

Tabela 11 – Número de casos prováveis de febre de Chikungunya por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a SE 48.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		
	2023	2024	Variação %
01 CENTRAL	119	125	5,0
.Cruzeiro	12	5	-58,3
.Lago Norte	18	14	-22,2
.Lago Sul	18	15	-16,7

.Plano Piloto	55	78	41,8
.Sudoeste/Octogonal	13	13	0,0
.Varjão	3	0	-100,0
02 CENTRO SUL	38	31	-18,4
.Candangolândia	3	2	-33,3
.Guará	25	16	-36,0
.Núcleo Bandeirante	2	1	-50,0
.Park Way	0	6	-
.Riacho Fundo	5	3	-40,0
.Riacho Fundo II	3	1	-66,7
.SCIA (Estrutural)	0	2	-
.Sia	0	0	-
03 LESTE	83	25	-69,9
.Itapoã	11	3	-72,7
.Jardim Botânico	1	12	1100,0
.Paranoá	5	5	0,0
.Sao Sebastião	66	5	-92,4
04 NORTE	24	50	108,3
.Arapoanga	3	0	-100,0
.Fercal	0	0	-
.Planaltina	7	9	28,6
.Sobradinho	11	24	118,2
.Sobradinho II	3	17	466,7
05 OESTE	99	19	-80,8
.Brazlândia	45	2	-95,6
.Ceilândia	50	16	-68,0
.Sol Nascente/Pôr do Sol	4	1	-75,0
06 SUDOESTE	179	94	-47,5
.Água Quente	4	0	-100,0
.Águas Claras	35	24	-31,4
.Arniqueira	0	3	-
.Recanto das Emas	17	14	-17,6
.Samambaia	30	16	-46,7
.Taguatinga	75	25	-66,7
.Vicente Pires	18	12	-33,3
07 SUL	41	18	-56,1
.Gama	22	11	-50,0
.Santa Maria	19	7	-63,2
08 Em Branco	45	51	13,3
09 Ignorado DF	12	0	-100,0
Total	640	413	-35,5

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 03/12/2024 às 13:55, até a SE 48, sujeitos a alterações.

Doença aguda pelo vírus zika

Até a SE 48 foram notificados 139 casos suspeitos de doença aguda pelo vírus zika, sendo 16 casos prováveis, que ainda estão em investigação. Dentre esses, 12 casos são residentes do Distrito Federal. Não há confirmação laboratorial de Zika até o presente momento.

Tabela 12 – Número de casos notificados e prováveis da doença aguda pelo vírus zika em residentes no DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024 até a SE 48.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UF's		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	60	133	11	6	139
Prováveis	0	12	1	4	16

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 02/12/2024 às 10:37, até a SE 48, sujeitos a alterações.

Febre amarela

Em 2024, até a SE 48, foram notificados 12 casos suspeitos de febre amarela no Distrito Federal, sendo 10 casos em residentes. Dentre os residentes do DF, seis casos foram descartados e quatro casos estão em investigação.

No mesmo período em 2023 haviam sido notificados e descartados sete casos de febre amarela em residentes do Distrito Federal.

Tabela 13 – Número de casos notificados e prováveis de Febre Amarela em residentes no DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024 até a SE 48.

Confirmados	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UFs		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	7	10	3	2	12
Confirmados	0	0	0	0	0
Descartados	7	6	2	1	7

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 02/12/2024 às 09:03, até a SE 48, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Factor dos Santos Paes Leme – Gerente – Gerente

Elaboração:

Alessandra Souza de Carvalho do Vale - técnica de vigilância epidemiológica

Thayanne de Souza dos Santos - técnica de vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br